

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO REFORMA ESF QUILOMBO

MARÇO/2024

SILVÂNIA

INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor: Prefeitura Municipal de Silvânia – GO

Obra: Reforma ESF Quilombo.

Localidade: Silvânia / GO

Data: Março / 2024

Descrição do Projeto.....: O presente memorial descritivo tem por objetivo caracterizar todos os componentes envolvidos no projeto em questão, bem como toda a sistemática construtiva utilizada.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo define os procedimentos, serviços a serem executados e os materiais a serem empregados de acordo com os Projetos em anexo, destinados **Reforma ESF Almeida**, os projetos executivos elaborados, a saber:

- Planilha Orçamentária;
- Projeto Arquitetônico;
- Detalhamento, Cortes; e
- Planta de Serviços.

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- ✓ Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte a FISCALIZAÇÃO;
- ✓ Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- ✓ As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala);
- ✓ Itens não especificado e/ou detalhados em projeto e este documento, deverão ser fornecidos pelo responsável técnico pela fiscalização;

1. MATERIAIS E MÃO DE OBRA

Todos os materiais e serviços a serem empregados serão de primeira qualidade, em obediência aos princípios da boa técnica, devendo ainda satisfazer às Normas Brasileiras (inclusive NBR 15.575 – Norma de desempenho), ao Memorial Descritivo e aos projetos específicos.

A mão de obra executada por profissionais devidamente capacitados e habilitados, conforme orientações do responsável técnico e obedecendo as normas da ABNT.

Vale ressaltar que a qualidade dos materiais sob eminência ao armazenamento, transporte e similares são de responsabilidade da contratante com o intuito de empregar materiais com requisitos mínimos a garantir a durabilidade e funcionalidade da obra.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

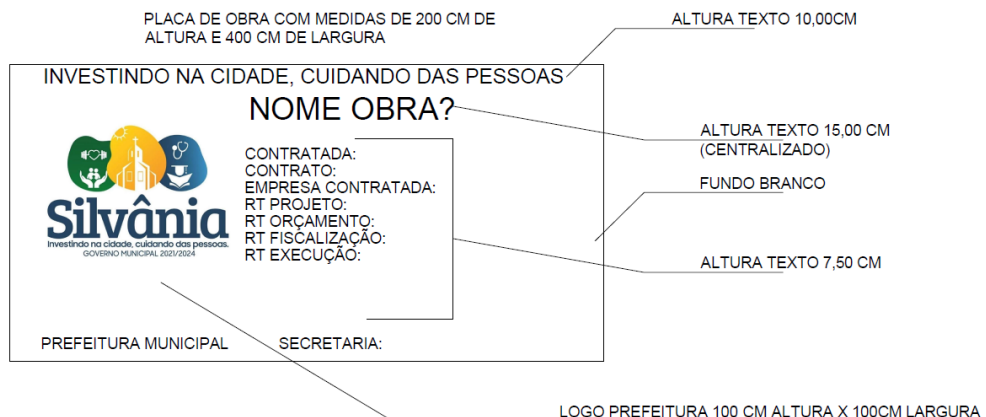
2.1 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos arquitetônico, detalhamento, cortes; e planta de serviços etc. e porventura aconteça sinistros, comunicar o projetista.

2.2 PLACA DE OBRA

A placa de identificação da obra deve ser colocada em local visível e legível ao lado da via pública. Está deverá ser a primeira instalação do canteiro de obra, sendo que, a fiscalização poderá inibir e/ou paralisar os serviços prestados na ausência desta no canteiro de obra.

Todas as informações da placa deverão ser configuradas de forma fidedignas ao modelo fornecido, uma vez que segue o modelo de placa a ser instalada na edificação a ser reformada:



2.3 ENTULHO

Os entulhos provenientes da demolição de piso, limpeza terreno, cobertura em telha cerâmica, forro PVC, tratamento de trincas e infiltração, equipamento elétricas e hidrossanitários e demais vestígios que se configurem entulhos deverão ser removidos constantemente do canteiro de obra e depositados em caçamba estacionária para posteriormente serem retirados sobre a mercê da contratante, realizando todos os devidos cuidados, mecanismos de remoção e transporte de todo o material a depositar em local apropriado.

Vale ressaltar que foi destinado uma margem superior de 30% de entulho para efetuar a limpeza e transporte conforme execução do canteiro de obra.

3. ESQUIPAMENTO ELÉTRICAS E HIDROSSANITÁRIOS

Na unidade de reforma deverá ser efetuada a troca e/ou substituição de diversos equipamentos elétricos e hidrossanitários, esses porventura estão listados na planta de demolição e serviços, a contemplar:

- Lumiarias e lâmpadas fluorescentes;
- Tomadas de Uso específico;
- Chuveiros;
- Caixa de Descarga;
- Sifão;
- Torneiras;
- Quadro de Distribuição;

As orientações e disposições que norteiam as instalações elétricas e hidrossanitárias que são necessários para emprego na obra, esses por sua vez, estão em conformidade com a planilha orçamentária e as especificações técnicas do presente projeto.

Todos os serviços devem ser feitos por pessoal especializado e habilitado, de modo a atender as Normas Técnicas da ABNT, relativas à execução dos serviços.

As deverão ser mantidas em boas condições de funcionamento, para garantir o conforto e a segurança dos usuários. A execução das instalações deverá ser acompanhada por um engenheiro ou técnico responsável e por eventualidade discorra de dúvidas, o fiscal do contrato ou responsável técnico deverá ser procurado.

4. TRATAMENTO DA SUPERFÍCIE PAREDES

4.1. TRINCAS E FISSURAS

As paredes internas e externas apresentam-se com fissuras e trincas que deverá receber o devido tratamento de costura com podem ser tratadas tanto com sistemas de injeção como também através de colmatação superficial, quando é aberto um sulco em forma de “v” ao longo da fissura para preenchimento espatulado com material argamassado e ferragem e/ou fita veda trinca, a fim de satisfazer a inibição da fissura na parede e posteriormente a execução de emboço, reboco e emassamento para receber a pintura.

4.2. INFILTRAÇÃO PAREDE

As paredes da edificação conforme constam em projeto de demolição e serviços, deverão ser efetuadas a demolição em argamassa, retirando-se toda a camada superficial que apresente umidade.

Para esses itens deverão ser realizados a remoção da parte escamada que esteja se desprendendo e realizar o preenchimento com reboco impermeabilizante,

argamassa e/ou massa corrida, conforme cada item sinalizado em projeto, afim de realizar o reparo superficial das paredes que receberão a pintura posteriormente.

Conforme planilha orçamentaria, deverá ser utilizado cimento impermeabilizante para inibir e garantir o tratamento da infiltração.

Importante ressaltar que na administração foi destinada o profissional de encanador para fazer as verificações das tubulações, incidências de vazamentos e/ou sinistros que possam ocasionar umidade nas paredes.

5. COBERTURAS E ESTRUTURA METALICA.

Todo o telhado da unidade de reforma em telha cerâmica deverá ser demolido e transportado tomando-se os devidos cuidados na sua retirada para não danificar a estrutura de madeira existente.

Será efetuada a locação de nova telha cerâmica em resina vermelha, importante enfatizar que as ripas, terças e caibros estão com vida útil em vigência, não se fazendo necessários a sua substituição.

Atentar na retirada e transporte do material demolido para não incidência de danificar a estrutura da cobertura existente.

6. ESQUADRIAS E MANUTENÇÃO

6.1. PORTAS

O fornecimento e instalação de portas de materia, com dimensões de 90x210cm e 80x210cm, incluindo dobradiças, fechadura e guarnição.

A Instalação das portas devem ser instaladas de acordo com as especificações do projeto. As dobradiças e fechadura devem ser instaladas de acordo com as instruções do fabricante. Deve ser utilizado parafusos ou buchas para fixar as dobradiças e fechadura aos batentes. A guarnição deve ser instalada de acordo com as especificações do projeto.

As portas devem ser fabricadas com material de boa qualidade, de acordo com as normas técnicas vigentes.

A pintura deve ser aplicada em duas demãos, para garantir uma boa proteção e acabamento. A superfície da madeira deve estar limpa, seca e isenta de resíduos. Deve ser realizado um lixamento fino, para uniformizar a superfície e remover imperfeições. A superfície deve ser limpa com um pano úmido para remover o pó do lixamento.

A aplicação do selador e tinta deve ser aplicado em duas demãos, com intervalo de secagem de 24 horas entre as demãos.

6.2. JANELAS

As janelas de alumínio conforme planilha orçamentaria deverão receber a manutenção com o reparo de defeitos e ferrugem. Aplicação de fundo anticorrosivo, regularização de superfície, os buracos e trincas devem tratados e corrigidos.

As janelas que possuem vidros quebrados, esses por sua vez deverão seguir as especificações técnicas da planilha orçamentaria e a contratante deverá realizar a troca dos vidros devem ser instalados de acordo com as instruções do fabricante, e se faz necessário a utilização de silicone ou massa de vedação para vedar os vidros às janelas.

Após a conclusão dos serviços, as janelas devem estar em perfeitas condições de uso, com acabamento uniforme e de boa qualidade.

6.3. MANUTENÇÃO ESQUADRIAS METÁLICAS

As janelas e portas metálicas e/ou de alumínio conforme sinalizadas e especificadas em projeto deverão receber a manutenção com o reparo de defeitos e ferrugem nas portas e janelas metálicas existentes. Aplicação de fundo anticorrosivo, regularização de superfície, os buracos e trincas devem tratados e corrigidos.

7. REVESTIMENTO DE PISO

7.1. AMBIENTES INTERNOS

Todas as ambientações internas deverão receber piso em granítina e rodapé, conforme as especificações técnicas de projeto (Planta de Acabamentos).

Etapas do Processo de Execução:

1. Preparo da Base:

- A base deve estar nivelada, compactada e livre de materiais soltos ou contaminantes.
- É necessário realizar um contrapiso de concreto com no mínimo 10 cm de espessura, utilizando concreto de alta resistência ($f_{ck} \geq 20$ MPa).
- A superfície do contrapiso deve ser sarrafeada para garantir a aderência do granilite.

2. Definição da Demarcação e Nivelamento:

- As áreas a serem revestidas com granilite devem ser demarcadas com precisão.
- Nivele a base com o auxílio de um laser ou sarrafos, garantindo um plano horizontal e sem desníveis.

3. Preparo da Massa Granitina:

- Misture os componentes da massa granitina (cimento, agregados graúdos e miúdos, aditivos e água) em proporções adequadas, seguindo as instruções do fabricante.
- Utilize uma betoneira para garantir a homogeneidade da mistura.
- A consistência da massa deve ser adequada para aplicação manual ou com bombeamento.

4. Aplicação da Massa Granitina:

- Aplique a massa granitina sobre a base preparada, utilizando uma desempenadeira para nivelar e uniformizar a superfície.

- A massa deve ser aplicada em uma única camada, com espessura mínima de 5 cm e máxima de 8 cm.
- É importante vibrar a massa para eliminar as bolhas de ar e garantir a compactação.

5. Acabamento da Superfície:

- Após a aplicação da massa, utilize um talochão de madeira ou metal para alisar a superfície do granilite.
- O acabamento final pode ser liso, rústico ou polido, de acordo com a preferência do cliente.

6. Cura da Massa:

- A cura da massa granitina deve ser feita em ambiente úmido e protegido do sol e da chuva por um período mínimo de 7 dias.
- Durante a cura, é importante manter a superfície úmida, utilizando água ou produtos de cura específicos.

7. Corte de Juntas:

- Após a cura da massa, realize o corte de juntas de retração com serra circular ou máquina de corte de piso.
- As juntas devem ser feitas a cada 2 a 3 metros, com no mínimo 5 mm de profundidade.
- Preencha as juntas com material adequado, como rejunte cimentício ou epóxi.

8. Limpeza e Polimento (Opcional):

- Após a cura total, realize a limpeza da superfície do granilite com água e sabão neutro.
- Para um acabamento ainda mais brilhante e resistente, é possível realizar o polimento da superfície com máquinas específicas.

Recomendações:

- Utilize materiais de alta qualidade e siga as instruções do fabricante.
- Contrate mão de obra especializada para garantir a qualidade da execução do piso.
- Realize a manutenção regular do piso para garantir sua durabilidade.

7.2. AMBIENTES EXTERNOS

O Calçamento, rampa e paver deverão receber a limpeza a jato com substrato para a retirada de sujeiras diversas e garantir superfície limpa.

Posteriormente as ambientações a receber a limpeza deverá estar limpa, seca e isenta de resíduos. Devem ser removidas quaisquer imperfeições, como buracos, saliências ou desníveis para a aplicação da pintura em tinta polidesportiva

8. PINTURA GERAL

A seguir os requisitos técnicos e as recomendações apresentadas, para garantir que a pintura de seja realizada de forma correta e segura, resultando em um acabamento de qualidade e durável.

Especificações dos Materiais:

- Tinta: a tinta deve ser de boa qualidade e adequada para o tipo de superfície a ser pintada.
- Diluente: o diluente deve ser adequado para o tipo de tinta a ser utilizada.
- Rolo de pintura: o rolo de pintura deve ser de tamanho adequado para a área a ser pintada.
- Pincel: o pincel é utilizado para pintar cantos e áreas de difícil acesso.
- Fita crepe: a fita crepe é utilizada para proteger áreas que não devem ser pintadas.

Especificações Execução:

- A superfície a ser pintada deve estar limpa, seca e livre de poeira, sujeira ou descascados.
- Se a superfície estiver muito lisa, pode ser necessário aplicar uma camada de massa corrida para melhorar a aderência da tinta.
- A tinta deve ser diluída de acordo com as instruções do fabricante.
- A pintura deve ser realizada em duas demãos, com intervalo de secagem de pelo menos 2 horas entre as demãos.
- Para evitar manchas, a pintura deve ser realizada de forma uniforme.

Recomendações:

- É recomendável que a pintura seja realizada em dias secos e com boa ventilação.
- A tinta deve ser aplicada com cuidado, para evitar que escorra ou forme bolhas.
- A pintura deve ser protegida de intempéries até a secagem completa.

A tinta aplicada a edificação será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película de cada demão, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará o enrugamento e descolamento, conforme especificações técnicas da tinta.

As cores e especificações abaixo são um resumo geral da pintura a ser efetuada, e deverá ser consultado o projeto de acabamento para os em consonância com os itens dispostos a seguir:

- Portas de Madeira: Pintura em Verniz (Vermelho);
- Janelas: Pintura esmalte (Cinza Platina);
- Pintura Muro Externo: Pintura Texturizada (Branco Gelo e barrado Azul França);
- Pintura Muro Interno: Pintura PVA (Branco Gelo e barrado Azul França);

- Pintura Paredes interna: Pintura Esmalte (Branco Gelo e barrado Azul França);
- Estrutura Metálica Caixa d'água: Pintura Esmalte (Azul);
- Estrutura Metálica Área de Espera: Pintura Esmalte (Azul);
- Piso Externo Rústico/Calçada/Rampa: Pintura Polidesportiva (DEFINIR).

O material deve ser de boa qualidade, garantindo superfície homogênea e de fabricante idôneo.

Observar as instruções do fabricante quanto à diluição e intervalo entre demãos, assim como o clima para que estas por sua vez, tenham uma boa aderência a tinta, sendo de total responsabilidade da contratante realizar a análise previa das condições climáticas a fim de obter o melhor acabamento na pintura a executar.

A pintura deverá ser executada obedecendo-se as condições climáticas para a secagem da tinta, assim sendo, fica a responsabilidade da contratante efetuar a análise prévia e assegurar que essa seja feita obedecendo a estes critérios.

Todo o serviço de pintura deverá ser feito de modo a atender as Normas Técnicas da ABNT, relativas à execução dos serviços.

9. FORRO

Na edificação, será executada o forro de PVC branco, com estrutura em metalon pintado com tinta alquídica em conformidade com o projeto e planilha orçamentaria.

10. ACESSIBILIDADE

Na unidade tem-se a rampa de acesso principal conforme sinalizados em projetos que devem receber as rampas para adaptação de acessibilidade, a superfície da rampa deve ser antiderrapante, para evitar escorregões, a fim de possibilitar a adaptação ao modelo de instituição conforme requisitos técnicos da ABNT 9050.

A rampa deverá ser revestida com piso em borracha antiderrapante com contrapiso (1Cl:3ARML) e nata de cimento, segue o modelo especificado:



Piso Antiderrapante Placa de Borracha Moeda

11. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Os equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC) deverão seguir o descrito nas normas:

- ✓ NR 6: Equipamento de Proteção Individual – EPI;
- ✓ NR 18: Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- ✓ NR 35: Trabalho em Altura;
- ✓ NR 10: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade;
- ✓ NR 12: Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos;
- ✓ Legislações Federais Vigentes.

A Contratada deverá fornecer aos operários e exigir o uso de todos os equipamentos de segurança necessários e exigidos pela legislação vigente, tais como configura a execução de suas atividades.

A Contratada é responsável pela manutenção e pelo uso de equipamentos, prevenção de acidentes aos funcionários e empreiteiros, além da segurança de máquinas, equipamentos e materiais.

A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades, conforme NR-01 (DISPOSIÇÕES GERAIS e GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS).

Todo trabalhador deve receber informações sobre: os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho, os meios para prevenir e controlar tais riscos, as medidas adotadas pela organização e os procedimentos a serem adotados em emergências.

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA os danos que causar a terceiros respondendo unilateralmente em toda a sua plenitude por eles.

12. ENTREGA DA OBRA

Para entrega final da obra, deverão estar feitas as ligações definitivas dos serviços públicos se este se aplica.

Realizar a revisão de projeto e efetuar a limpeza geral da obra, assim como de respingo de pintura etc.

Os modelos de placa de inauguração, seguem as prerrogativas padrão ao município e ao viés de dúvidas, deverá consultar a fiscalização para adequações e modelo que se fazem necessário ao item.

A obra após finalizada o responsável técnico deverá comunicar e entregar ao responsável técnico da fiscalização, através de uma reunião in loco a obra, onde o objeto de contratação será sujeito a análises e verificações dos serviços prestados.

13. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

As necessitadamente mediante alteração de projetos e similares, deverão ser comunicados a fiscalização para análise e verificação, conforme projeto.

Registrar em diário de obra os sinistros e eventualidades em caso de permearam no período de execução da obra, aos quais não são de controles humanos (chuvas, ventos, etc) que possam ocasionar danos a funcionalidade e segurança do objeto de contratação.

Durante a obra deverá ser adotada pela empresa executante, as obrigações de cada parte prevista na Legislação Trabalhista.

Atentar e satisfazer os itens previstos em contrato na prestação de serviços, execução, matérias, diário de obra, fiscalização e demais disposições necessárias.

Silvânia, 08 de março de 2024.

MAURO MAURICIO BRANDÃO DIAS SILVA
ENGENHEIRO CIVIL/FISCAL
1021572195D – GO